

Comércio vai ganhar mais incentivos do governo

As atividades comerciais também vão receber incentivos do Governo do Distrito Federal, a exemplo dos concedidos à instalação de indústrias, por meio do Programa de Desenvolvimento Econômico e Social do DF (Pades). O tema foi levantado pelo secretário de Indústria e Comércio, Antônio Augusto Rebello, durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE).

O assunto está em estudo em diversas áreas do Executivo, e será o principal ponto a ser debatido na próxima reunião do CDE, em abril. A idéia do governo é no sentido de revitalizar áreas degradadas, como as da Avenida W-3 Sul e do Conic, além de incentivar a ocupação de novos espaços, como as margens da linha do metrô.

O presidente do Instituto de Planejamento Territorial e Urbano (IPDF), Philippe Torelly, defendeu que a concessão dos incentivos às atividades comerciais seja atrelada à ocupação territorial. Citou como exemplo a aprovação do Plano Diretor de Taguatinga (-PDL), que ampliou as áreas para as atividades econômicas, que hoje abrangem toda a cidade.

Os membros do CDE aprovaram, ainda, a criação do Comitê de Captação de Recursos para Empreendimentos, que funcionará em parceria entre governo e a iniciativa privada, no sentido de apressar a entrada de investimentos e de empresas que desenvolvam atividades produtivas no DF.

Durante a reunião o secretário Tom Rebello constatou que os empresários estão mal informados sobre os reais incentivos concedidos pelo governo para a instalação de empresas. Segundo ele, tem-se falado dos preços e da escaissez dos terrenos, pois se descobre que os empresários têm desconto de até 80% no valor do preço de mercado para os lotes destinados às indústrias. E que a Terracap dispõe de dois mil terrenos, de diversos tamanhos, para disponibilizá-los aos empresários. Pediu a colaboração de todos para que divulguem o assunto.

O conselho, formado por seis secretários do GDF, representantes das entidades dos empresários e dos trabalhadores, Terracap, IPDF, e dos bancos do Brasil e de Brasília, aprovou também, 18 projetos de pequenas e microempresas, que vão investir mais de R\$ 1,3 milhão em suas implantações, e gerar cerca de 100 empregos diretos e 300 indiretos.